ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

4 Trimestre 2025 – 11/02/2026.

Aos 11 dias do mês de fevereiro de 2026, às 18h00, na Sala de Reunião da Diretoria, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal para deliberar sobre a seguinte pauta: Análise do Relatório Econômico-Financeiro, do livro Diário e Razão — Exercício Fiscal do Ano de 2025 — 4° Trimestre: outubro/novembro/dezembro — Exercício Social de janeiro a dezembro de 2025.

Participantes: Presentes: Antônio Luiz Canella (participação virtual), Anilton Aurino Lapa, Donato Moro, Jorge Cechella (Presidente) e Manoel Vilsonei Menegali (Secretário). Ausentes com justificativa: Wagner Ronchi e Joelio Marcelino. A reunião foi presidida Conselheiro, Jorge Cechella e secretariada pelo Conselheiro Manoel Vilsonei Menegali. Em seguida o solicitou ao secretário Manoel Vilsonei Menegali a leitura da ata da reunião do dia 11 dias do mês de novembro de 2025, que após lida foi aprovada pelos presentes. Em seguida o presidente passou a palavra aos conselheiros. Foi apresentada e analisada a execução orçamentária do trimestre, com destaque para os seguintes pontos:

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 Despesas Operacionais

- Gastos com energia elétrica e gás totalizaram aproximadamente R$ 380 mil no trimestre.
- Despesas com benefícios aos funcionários somaram R$ 201 mil no período.
- Custos com infraestrutura esportiva, incluindo reformas nas quadras de tênis e na bocha.
- Despesas com eventos sociais, jantares e patrocínios de brindes.
- Pagamento de honorários advocatícios relativos a causas de compensação tributária.

1.2. Excesso de Gastos em Manutenção e Obras

Foi constatado excesso de gastos em manutenção e obras, superando o orçamento previsto em aproximadamente R$ 800 mil. O conselho recomendou a realização de auditoria presencial ("in loco") em obras e contratos para verificar a efetiva execução dos serviços e possíveis irregularidades.

1.3 Problemas Contábeis Identificados

Foram identificados erros de soma em planilhas de Excel decorrentes de duplicidade de lançamentos. Ficou pendente esclarecimento por parte da contabilidade sobre a contabilização de cancelamentos de títulos como despesa financeira. Necessidade de alinhamento entre balancete, execução orçamentária e fluxo de caixa para evitar discrepâncias.

1.4 Dimensionamento de Equipe

Foi discutido o dimensionamento da equipe de limpeza e o cálculo de custos por funcionário.

2. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA 2026 E TRANSIÇÃO DE GESTÃO

Foi debatida a falta de visibilidade sobre o orçamento para o exercício de 2026. Decidiu-se pela alteração do mês de apresentação do orçamento de fevereiro para agosto, mediante proposta de alteração estatutária. A taxa de manutenção será projetada com base na inflação e no histórico dos últimos 12 a 24 meses. Ficou definido que a aprovação do orçamento será o primeiro item da pauta nas próximas reuniões.

3. ENCERRAMENTO GRADUAL DO CBC

Foi discutido e deliberado o planejamento para o encerramento gradual do CBC até o ano de 2028. Como parte desse processo, será necessário realizar o mapeamento de gastos

com viagens, festivais e CBC para redução do déficit. Deverá ser iniciado o planejamento de ajustes proporcionais à receita.

4. AUDITORIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Necessidade de levantamento completo do balanço de 2025. Padronização dos relatórios financeiros para alinhar balancete, execução orçamentária e fluxo de caixa. Atuação do conselho fiscal no acompanhamento da transparência e dos prazos estatutários.

5. RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO FISCAL:

1. Processos orçamentários do Clube

• Apresentar, para debate, uma previsão detalhada de todas as receitas e despesas do exercício, contemplando premissas, cenários e justificativas por centro de custo.

• Submeter a primeira versão do orçamento em agosto de cada ano, permitindo ajustes e a aprovação antecipada da taxa de manutenção.

• Propor alteração estatutária para estabelecer, de forma fixa, as datas de apresentação e aprovação do orçamento anual no mês de novembro de cada ano.

• Projetar a taxa de manutenção com base na variação inflacionária e nos dados históricos dos últimos 12 a 24 meses, considerando o comportamento de receitas, despesas e eventuais sazonalidades.

2. Padronização e integridade dos relatórios financeiros

• Alinhar o balancete, a execução orçamentária e o fluxo de caixa, assegurando a mesma base temporal, critérios contábeis consistentes e ausência de discrepâncias entre os demonstrativos.

• Garantir o registro completo e adequado de todas as receitas e despesas, incluindo depreciações, provisões, investimentos e reclassificações necessárias, preservando a rastreabilidade dasinformações.

3. Controle de custos e redução do déficit do Projeto CBC

• Mapear e revisar gastos acessórios e supérfluos (por exemplo, despesas com viagens, eventos e demais dispêndios relacionados ao Projeto CBC), priorizando a eliminação de "penduricalhos" que não agreguem valor.

• Iniciar, desde já, o planejamento de descontinuação gradual do Projeto CBC até 2028, com redimensionamento proporcional à receita, incluindo eventuais demissões e ajustes operacionais.

• Ajustar o fluxo de caixa e implementar ações concretas para eliminar o prejuízo recorrente do projeto, com metas, prazos e responsáveis definidos.

4. Auditoria externa

• Contratar auditoria externa independente para verificar a acurácia e a conformidade dos demonstrativos financeiros do exercício de 2025, incluindo a avaliação de controles internos e recomendações de melhoria.

5. Gestão de compras

• Implantar política formal de compras com alçadas de aprovação definidas por valor e natureza da despesa.

• Exigir que todas as aquisições sejam previamente orçadas e comparadas (quando aplicável), com aprovação documentada antes da efetivação da compra.

• Manter controles e registros completos (requisições, cotações, autorizações, pedidos, notas fiscais e recebimentos), assegurando trilha de auditoria acessível à auditoria externa e ao Conselho Fiscal.

6. Controladoria do Clube

• Acompanhar de forma contínua a execução orçamentária e financeira, reportando desvios relevantes e suas causas.

• Identificar e questionar inconsistências em planilhas, saldos e conciliações, promovendo o saneamento tempestivo das divergências.
• Implementar, em prazo adequado, os ajustes e recomendações emitidos pela auditoria externa e pelo Conselho Fiscal, comunicando o status de cada ação até sua conclusão.

Após as análises e as **recomendações mencionadas**, o Conselho Fiscal entende que os relatórios supracitados, correspondentes ao Exercício Fiscal do Ano de 2025, 4° Trimestre – (outubro/novembro/dezembro) e Exercício Social de janeiro/2025 a dezembro/2025 - podem ser **aprovados**.

Criciúma, SC, 11 de fevereiro de 2026.

Jorge Cechella – *Presidente*

Manoel Vilsonei Menegali – Secretário